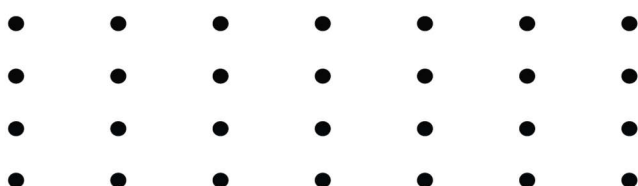


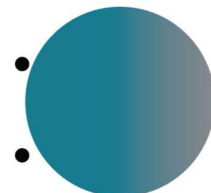


ANÁLISE TRIMESTRAL

2º Período

Ano Letivo 2024/2025





ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS.....	2
NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. APRECIÇÃO GLOBAL DAS TURMAS	4
1.1 COMPORTAMENTO	4
1.2 APROVEITAMENTO	4
1.3 TAXA DE SUCESSO E INSUCESSO MODULAR	5
2. MÓDULOS EM ATRASO.....	6
2.1 TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO	7
2.2 TAXA DE SUCESSO DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESAVORECIDOS (IMIGRANTES).....	8
2.3 TAXA DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO.....	8
2.4 RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS EM ATRASO	9
3. DESISTÊNCIAS	10
3.1 DESISTÊNCIAS 2º PERÍODO 2024/2025	10
3.2 IDADES DOS ALUNOS DESISTENTES.....	10
3.3 LOCALIDADE DOS ALUNOS DESISTENTES	11
3.4 MOTIVOS DAS DESISTÊNCIAS	11
3.4 DESISTÊNCIAS ENTRE TRIÉNIOS.....	12
4. ALUNOS EM RISCO DE RETENÇÃO.....	13
5 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	14
5.1 GRAU DE CUMPRIMENTO	14
5.2 PROJETOS INTERDISCIPLINARES.....	15
5.3 ATIVIDADES COM A COMUNIDADE ESCOLAR.....	15
5.4 PROJETOS	17
6. FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO.....	19
6.1 GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVA AO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	20
6.1.1 RESULTADOS DO INQUÉRITO APLICADO AOS ALUNOS ACERCA DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	20
6.1.2 RESULTADOS DO INQUÉRITO APLICADO ÀS ENTIDADES ACERCA DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	22
7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	24
7.1 TAXA DE SUCESSO.....	25
8. ESTRUTURAS DE APOIO AOS ALUNOS.....	25

8.1 CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)	25
8.2 SERVIÇO DE PSICOLOGIA	26
9. DADOS FINAIS.....	27

LISTA DE SIGLAS

TAS– Técnico Auxiliar da Saúde

TC – Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade

TGEI – Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

TM – Técnico de Multimédia

TMIE – Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica

NOTA INTRODUTÓRIA

Em julho de 2023, a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional renovou o selo de conformidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação Profissional) da Ensiguarda – Escola Profissional da Guarda.

A renovação do selo veio reforçar o compromisso da escola em continuar a trabalhar para uma cultura de melhoria contínua da oferta do ensino e formação profissional. Assim, serve o presente documento para monitorizar os resultados do processo formativo no final do 2º período do ano letivo 2023/2024, no sentido de se verificar se os mesmos estão ou não alinhados com as metas definidas.

Esta monitorização intercalar dos resultados permite verificar a eficácia dos mecanismos de alerta precoce que têm por finalidade antecipar desvios relativamente ao sucesso escolar, e, desta forma, introduzir alterações em tempo útil.

Para a sua elaboração foram utilizados relatórios fornecidos pelo programa de gestão pedagógica dbGEP-E e outros documentos de aferição onde são apurados os seguintes indicadores:

- Apreciação global das turmas (aproveitamento e comportamento);
- Módulos em atraso;
- Desistências;
- Alunos em risco de retenção;
- Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades;
- Taxa de conclusão da Formação em Contexto de Trabalho;
- Grau de satisfação relativamente ao processo de Formação em Contexto de Trabalho.

Salienta-se que a monitorização intercalar destes indicadores acompanha todo o processo de análise dos indicadores EQAVET.

1. APRECIÇÃO GLOBAL DAS TURMAS

1.1 COMPORTAMENTO

No que diz respeito à apreciação global das turmas, considerando o desempenho dos alunos ao nível de atitudes e/ou valores, o comportamento foi considerado como “Satisfatório” e “Bom”, durante o segundo período, de acordo com a informação constante nas atas de conselho de turma. Das dezasseis turmas em funcionamento, uma teve o seu comportamento avaliado como “Pouco Satisfatório”, oito como “Satisfatório” e as restantes sete turmas como “Bom”.

Comportamento	*Níveis de avaliação			
	1. Pouco Satisfatório	2. Satisfatório	3. Bom	4. Muito bom
Nº de turmas	1	8	7	0

Comparando com o período homólogo, ou seja, com o 2º período do ano letivo passado, o comportamento manteve, na sua larga maioria, a avaliação com o nível “Satisfatório”, sendo que apenas uma turma alterou o nível para “Pouco Satisfatório”.

1.2 APROVEITAMENTO

Em relação ao aproveitamento, considerando o nível de competências dos alunos, este foi considerado como “Bom”, no segundo período, de acordo com as informações presentes nas atas de conselho de turma. No total de dezasseis turmas, cinco obtiveram o nível “Suficiente” no aproveitamento.

Aproveitamento	*Níveis de avaliação			
	1. Insuficiente	2. Suficiente	3. Bom	4. Muito bom
Nº de turmas	0	5	11	0

Em comparação com o período homólogo, ou seja, com o 2º período do ano letivo passado, passa a registar-se um aumento de 11 turmas para o nível “Bom”.

A tabela seguinte demonstra os níveis de avaliação atribuídos pelo conselho de turma a cada turma em funcionamento e, ao mesmo tempo, as médias de notas retiradas pela dbGEP.

CURSO PROFISSIONAL	1º ANO		2º ANO		3º ANO	
	Nível*	Média	Nível*	Média	Nível*	Média
TAS	Suficiente	13,56	Bom	15,29	Bom	15,48
TC	Bom	14,40	Suficiente	13,67	Bom	16,16
TGEI	Bom	15,39	Bom	15,03	Bom	14,68
TM	Bom	14,31	Bom	14,61	Bom	15,10
TMIE	Suficiente	13,96	Suficiente	13,77	Bom	14,20

1.3 TAXA DE SUCESSO E INSUCESSO MODULAR

Fala-se em taxa de sucesso quando os alunos concluem com sucesso todos os módulos lecionados durante o segundo período. Assim, 84,94% dos alunos terminaram este período letivo com classificação positiva a todos os módulos lecionados.

Turma	Nº de alunos avaliados a todos os módulos	Nº de alunos com classificação positiva a todos os módulos	% de alunos com classificação positiva a todos os módulos
TAS 1ºE	19	16	84,21%
TAS 1ºT	15	12	80,00%
TAS 2ºU	18	16	88,89%
TAS 3ºO	24	24	100,00%
TC 1ºC	20	16	80,00%
TC 2ºR	19	15	78,95%
TC 3ºM	17	16	94,12%
TGEI 1ºA	20	17	85,00%
TGEI 2ºP	18	10	55,56%
TGEI 3ºK	19	19	100,00%
TM 1ºB	18	15	83,33%
TM 2ºQ	19	19	100,00%
TM 3ºL	21	21	100,00%
TMIE 1ºD	20	9	45,00%
TMIE 2ºS	24	19	79,17%
TMIE 3ºN	21	21	100,00%
	312	265	84,94%

Fazendo referência ao valor da taxa calculada no primeiro período do ano letivo 2023/2024, a taxa de sucesso escolar aumentou cerca de 2,66%, ou seja, neste 2º período houve mais alunos a concluírem todos os módulos lecionados. Continuou a ser reforçada, junto dos alunos, a importância de frequentar os apoios pós-letivos disponibilizados.

2. MÓDULOS EM ATRASO

De acordo com o gráfico que se apresenta em seguida, contabiliza-se um total de 454 módulos em atraso durante o 2º período, sendo o curso de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) aquele que apresenta mais módulos em atraso, com cerca de 131. Em contrapartida, temos o curso de Técnico de Multimédia (TM) com 41 módulos em atraso.

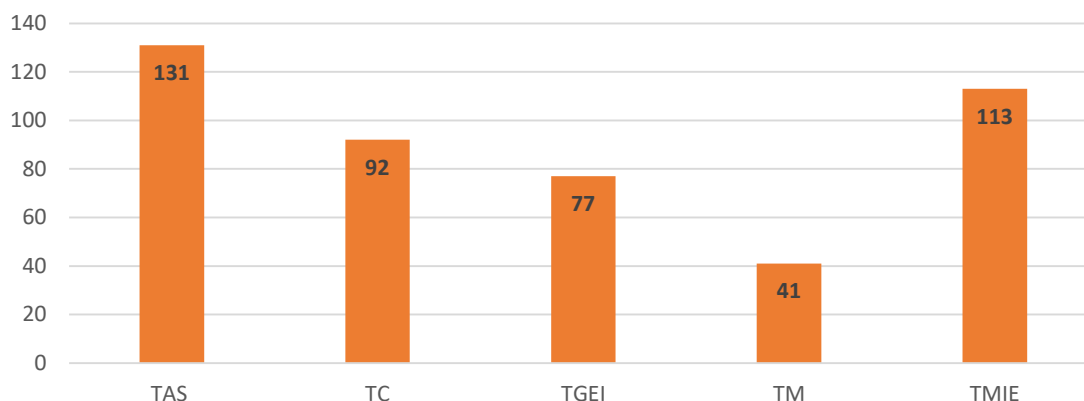


Figura nº1 - Número de módulos em atraso por curso

Relativamente ao número de alunos com módulos em atraso, os cursos que apresentam maior número de alunos com módulos em atraso são os cursos de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica (TMIE) e Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TC).

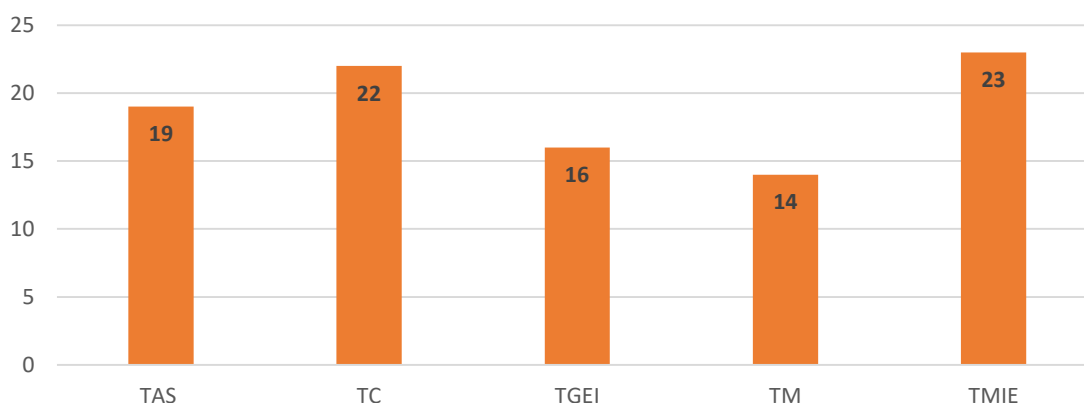


Figura nº 2 - Número de alunos com módulos em atraso

2.1 TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO

Constatamos, pelo quadro seguinte, que, num universo de 17.575 módulos, 454 módulos ficaram por concluir.

		Nº Alunos	Módulos lecionados	Volume de módulos	Módulos em atraso	Taxa de módulos em atraso
TAS	1º ANO	19	16	304	5	1,64%
	2º ANO	15	50	750	80	10,67%
	2º ANO	18	51	918	42	4,58%
	3º ANO	24	96	2.304	4	0,17%
TC	1º ANO	20	26	520	18	3,46%
	2º ANO	19	55	1.045	26	2,49%
	3º ANO	17	100	1.700	48	2,82%
TGEI	1º ANO	20	23	460	19	4,13%
	2º ANO	18	53	954	36	3,77%
	3º ANO	19	95	1.805	22	1,22%
TM	1º ANO	18	20	360	11	3,06%
	2º ANO	19	34	646	26	4,02%
	3º ANO	21	78	1.638	4	0,24%
TMIE	1º ANO	20	26	520	25	68,00%
	2º ANO	24	62	1.488	68	4,57%
	3º ANO	21	103	2.163	20	0,92%
				17.575	454	2,58%

De acordo com a tabela seguinte, verificamos que são os alunos do 2º ano que apresentam uma maior taxa de módulos em atraso. Pelo contrário, é no 3º ano que a taxa de módulos em atraso é menos expressiva.

	Módulos em atraso	Volume de módulos	Taxa de módulos em atraso
1º ANO	78	2.164	3,60%
2º ANO	278	5.801	4,79%
3º ANO	98	9.610	1,02%
	454	17.575	

Comparativamente ao período homólogo, 2º período do ano letivo 2023/2024, a taxa de módulos em atraso diminuiu para 0,28%. Apesar de se verificar uma pequena diminuição, é sinal de que o acompanhamento e monitorização das direções de curso (diretor de curso e diretor de turma, em articulação com a direção pedagógica), a comunicação ativa com os encarregados de educação e o trabalho desenvolvido pela EMAEI continuam a ser determinantes.

2.2 TAXA DE SUCESSO DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESFAVORECIDOS (IMIGRANTES)

Dos 325 alunos matriculados no ano letivo 2024/2025, 28 alunos eram de origem estrangeira.

Destes 28 alunos, 4 são oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos. Todos terminaram o 2º período sem nenhum módulo em atraso, resultando, assim, numa taxa de sucesso de 100%.

Nº DE ALUNOS DE ORIGEM ESTRANGEIRA	Nº DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESFAVORECIDOS*	Nº DE ALUNOS SEM MÓDULOS EM ATRASO	TAXA DE SUCESSO
28	4	4	100%

*escalão segurança social – 1

Comparativamente ao período letivo passado, a taxa de sucesso manteve-se nos 100%.

2.3 TAXA DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO

A taxa de alunos com módulos em atraso é de 30,13%, ou seja, dos 312 alunos matriculados no fim do 2º período, 94 alunos deixaram módulos em atraso.

Curso	Alunos	Alunos com módulos em atraso	% de alunos com módulos em atraso
TAS 1º E	19	5	26,32%
TAS 2º T	15	7	46,67%
TAS 2º U	18	3	16,67%
TAS 3º O	24	4	16,67%
TC 1º C	20	13	65,00%
TC 2º R	19	8	42,11%
TC 3º M	17	1	5,88%
TGEI 1º A	20	3	15,00%
TGEI 2º P	18	10	55,56%
TGEI 3º K	19	3	15,79%
TM 1º B	20	11	55,00%
TM 2º Q	24	8	33,33%
TM 3º L	21	4	19,05%
TMIE 1º D	18	3	16,67%
TMIE 2º S	19	10	52,63%
TMIE 3º N	21	1	4,76%
TOTAL	312	94	30,13%

De igual modo, a taxa de alunos com módulos em atraso, comparativamente com o período homólogo, desceu 6,91%.

2.4 RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS EM ATRASO

No segundo trimestre foram alvo de recuperação um total de 120 módulos/UCFD, abrangendo todos os cursos. Dos módulos recuperados, 94, 3 módulos correspondiam ao primeiro ano e 91 módulos ao terceiro ano. Em termos percentuais, 96,81% dos módulos/UCFD recuperados durante o segundo período pertenciam a alunos finalistas.

Quando se fala em taxa de aprovação por curso é de salientar que, dos cinco cursos que a escola oferece, o curso que apresenta maior taxa de aprovação é o curso de Técnico de Multimédia (TM) com 100%.

Do terceiro ano, os cursos Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade (TC) e Técnico de Multimédia (TM) registaram a recuperação mais alta, de cada um, de 100%.

TURMAS	2.ª Fase				
	Número de exames Convocados	Número de Módulos Aprovados	Número de Módulos Reprovados	Aprovação	
TGEI 1.º A	0	0	0	0	-
TGEI 2.º P	1	0	1	0	0%
TGEI 3.º K	41	36	5	36	88%
TM 1.º B	0	0	0	0	-
TM 2.º Q	0	0	0	0	-
TM 3.º L	10	10	0	10	100%
TC 1.º C	7	2	5	2	29%
TC 2.º R	0	0	0	0	-
TC 3.º M	8	8	0	8	100%
TAS 1.º E	0	0	0	0	-
TAS 2.º T	0	0	0	0	-
TAS 2.º U	3	0	3	0	0%
TAS 3.º O	0	0	0	0	-
TMIE 1.º D	3	1	2	1	33%
TMIE 2.º S	0	0	0	0	-
TMIE 3.º N	47	37	10	37	79%
TOTAL	120	94	26	94	78%

Relativamente à taxa de recuperação de módulos em atraso, esta apresenta maior sucesso, comparada com a taxa do mesmo período do ano letivo anterior, sendo que a taxa de recuperação aumentou de 54% para 78%.

3. DESISTÊNCIAS

3.1 DESISTÊNCIAS 2º PERÍODO 2024/2025

Analisando o indicador da taxa de desistência durante o 2º período do ano letivo 2024/2025, este atingiu a taxa de 3,70%, traduzindo-se num número de 12 alunos que desistiram, num conjunto de 324 alunos que iniciaram o ano letivo. A turma onde se verificou um maior número de desistências foi a turma do 1º ano do curso de Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade (TC).

Curso	Nº inicial de alunos	1º período	Desistentes	Total
			2º período	
TAS 1º E	19	0	0	5
TC 1º C	23	1	2	
TGEI 1º A	21	1	0	
TM 1º B	18	0	0	
TMIE 1º D	20	0	0	
TAS 2º T	16	1	0	5
TAS 2º U	18	0	0	
TC 2º R	21	2	0	
TGEI 2º P	20	1	1	
TM 2º Q	19	0	0	
TMIE 2º S	25	1	0	2
TAS 3º O	24	0	0	
TC 3º M	18	1	0	
TGEI 3º K	20	1	0	
TM 3º L	21	0	0	
TMIE 3º N	21	0	0	12
TOTAL	324	9	3	

A taxa de desistência, comparativamente com o período homólogo, diminuiu 0,92%. Apesar do claro decréscimo de alunos desistentes, a taxa de desistência continua a ser uma preocupação ao nível das práticas de gestão escolar, tanto ao nível do Conselho Consultivo, como ao nível do Conselho Pedagógico.

3.2 IDADES DOS ALUNOS DESISTENTES

A média de idades dos alunos que desistiram no segundo período foram as seguintes:

- 1º ano = 19 anos
- 2º ano = 18 anos

A média de idades dos alunos, situa-se, habitualmente, na casa dos 17 anos. A média de idades deste período foi de 18,33.

3.3 LOCALIDADE DOS ALUNOS DESISTENTES

Dos desistentes, 67% eram alunos residentes no concelho da Guarda e apenas 33% de outros concelhos.

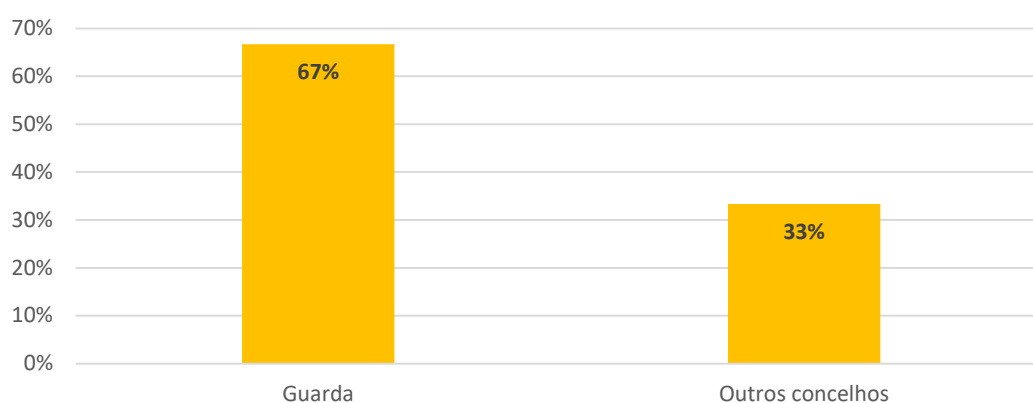


Figura nº 3 – Percentagem de alunos por concelho de residência

3.4 MOTIVOS DAS DESISTÊNCIAS

O ingresso no mercado de trabalho e o abandono, por razões várias como a condição económica, são alguns dos fatores que se apresentam.

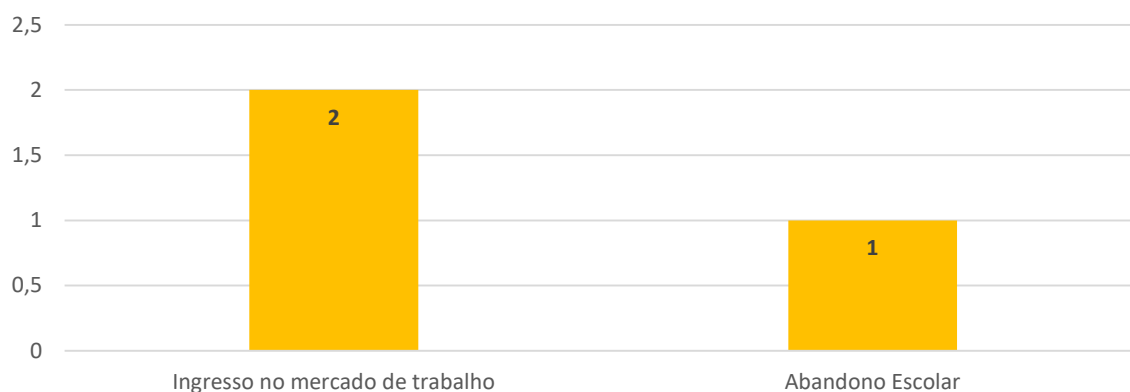


Figura nº 4 – Número de alunos por motivos de desistências

3.4 DESISTÊNCIAS ENTRE TRIÉNIOS

Ao trabalhar a taxa de desistência, no final do 2º período, conseguimos saber qual é o ponto da situação em relação à meta e à percentagem proposta no Projeto Educativo para o triénio 2021/2024, no âmbito da certificação EQAVET, como podemos ver no esquema seguinte.

Reduzir o abandono escolar

- Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a Ensigharda, ao longo do respetivo ciclo de formação
- Meta (anual) $\leq 11\%$

Assim, os quadros apresentados permitem-nos fazer uma comparação do número de alunos que iniciaram o ciclo formativo nos diversos triénios e o número de alunos no fim do 2º período 2024/2025.

		Nº de alunos inscritos 2022/2023	Nº de alunos iniciais 2023/2024	Nº de alunos no fim do 2º período 2024/2025	
Ciclo Formativo 2022- 2025	TAS- O	26	25	25	Taxa de desistência de 11,21%
	TC – M	24	22	21	
	TGEI – K	24	23	22	
	TM –L	24	24	22	
	TMIE - N	29	25	24	
	Total	127	119	114	

		Nº de alunos inscritos 2023/2024	Nº de alunos iniciais em 2023/2024	Nº de alunos no fim do 2º período 2024/2025	
Ciclo Formativo 2023- 2026	TAS – T	16	16	16	Taxa de desistência de 5,79%
	TAS – U	19	19	19	
	TC -R	23	21	21	
	TGEI –P	23	22	21	
	TM – Q	21	20	20	
	TMIE - S	26	27	26	
	Total	128	125	123	

		Nº de alunos inscritos 2024/2025	Nº de alunos no fim do 2º período 2024/2025	
Ciclo Formativo 2024- 2027	TAS – E	19	19	Taxa de desistência de 2,02%
	TC -C	23	21	
	TGEI – A	21	21	
	TM – B	18	18	
	TMIE - D	20	20	
	Total	101	99	

Calculadas as taxas de desistência dos respetivos triénios, verificamos que a taxa referente ao triénio 2022-2025 ultrapassou a percentagem proposta (11%), o que dará origem a ações de melhoria delineadas em sede própria.

4. ALUNOS EM RISCO DE RETENÇÃO

No final do 2º período, existiam 3 alunos em risco de retenção, representando 2,94% em relação ao número de alunos que se encontravam matriculados no fim do 2º período, 102 alunos. Estes alunos encontram-se no último ano do curso. A designação alunos em risco de retenção está em causa quando estes têm pelo menos dez ou mais módulos em atraso.

A equipa docente tenta, diariamente, alertar os alunos, nomeadamente os alunos do terceiro ano, para a recuperação dos módulos em atraso. Relativamente a este valor, o número de alunos em risco de retenção diminuiu, 3,46%, comparativamente com o mesmo período do ano letivo anterior.

De acordo com o gráfico seguinte, os cursos Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TC), Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI) e Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica (TMIE), apresentam, ambos, apenas um aluno em risco de retenção.

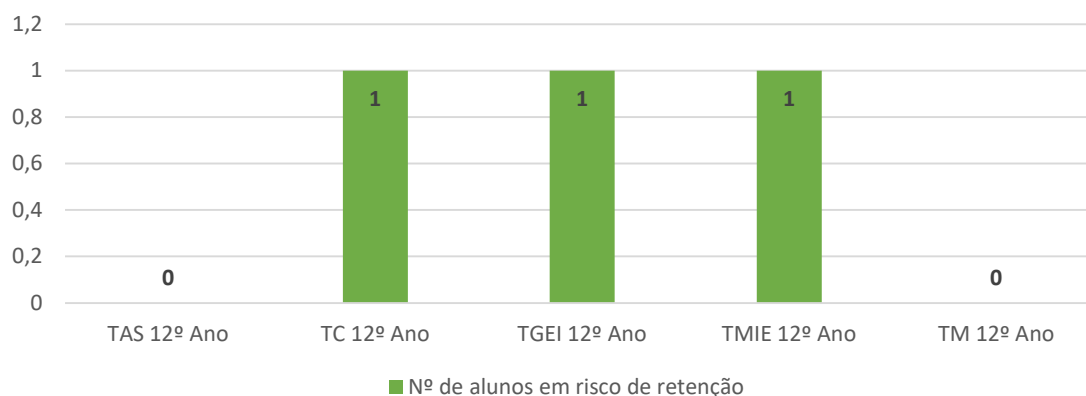


Figura nº 5 – Número de alunos em risco de retenção, por curso

5 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

5.1 GRAU DE CUMPRIMENTO

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento estruturante da escola, cujo grau de cumprimento é avaliado anualmente. No entanto, considera-se relevante efetuar a sua monitorização no final de cada período letivo.

A escola concretizou, até agora, três das atividades previstas no Plano Anual de Atividades. Prevvia-se que estas atividades fossem concretizadas durante o segundo período, objetivo concretizado com sucesso.

As restantes atividades, 48 atividades, serão concretizadas nos 2º e 3º períodos. Refira-se que as atividades que são desenvolvidas ao longo do ano letivo, só são consideradas concretizadas no fim do 3º período.

	Nº de atividades previstas	Nº de atividades realizadas no 1º período	Nº de atividades realizadas no 2º período
Que constam do PAA	51	3	5
Que não constam do PAA	0	0	0
Total	51	3	5

Assim, o grau de cumprimento do PAA, no fim do 2º período do ano letivo 2024/2025, é de 15,69%. Comparativamente ao período homólogo, 2º período do ano letivo 2023/2024, o grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades diminuiu 8,45%.

A par das atividades isoladas, também foram realizadas atividades enquadradas em projetos. O gráfico que se segue apresenta o número de atividades realizadas em cada um deles.

	Nº de atividades 1º período	Nº de atividades 2º período	Total
Artística/Culturais	4	1	5
Científicas	2	2	4
Tecnológica	11	7	18
Desportivas	2	0	2
Integração e mentoria	2	0	2
Cidadania	1	3	4
Representação dos pares	0	0	0
Promoção do bem-estar	8	8	16
Concursos	2	3	5
Envolvimento com a comunidade	5	7	12
Voluntariado	0	1	1

5.2 PROJETOS INTERDISCIPLINARES

O desenvolvimento de projetos interdisciplinares é uma forma atrativa de adquirir e consolidar aprendizagens que são estruturantes para o futuro profissional dos nossos alunos. Para tal, contribuem todas as disciplinas relacionadas com a área de educação e formação do curso que frequenta. O desenvolvimento destes projetos constitui, também, uma excelente forma de preparação para o desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional.

Ao nível de projetos interdisciplinares, durante o 2º período foram realizados os seguintes:

Curso	Turma	Projeto(s)
Técnico Auxiliar de Saúde	3ª O	Projeto entre disciplinas de Área de Integração entre os cursos de Saúde e Comunicação, em que os alunos divulgam medidas de etiqueta respiratória através de vários meios de comunicação social.

Relativamente ao número de projetos interdisciplinares realizados neste segundo período foi menor do que os projetos realizados no período letivo anterior, ou seja, no 1º período do ano letivo 2024/2025 foram realizados 3 e neste período apenas 1.

5.3 ATIVIDADES COM A COMUNIDADE ESCOLAR

Com o objetivo de enriquecer a formação dos nossos alunos, a Ensiguarda – Escola Profissional da Guarda apostou na participação em atividades promovidas e dinamizadas por outras entidades, bem como atividades dinamizadas pela Escola que contaram com a participação de outros parceiros.

Assim, destacamos as atividades realizadas durante o segundo período:

De âmbito local:

- Ação de sensibilização ambiental “Reciclagem e Bioresíduos”, promovida pelas técnicas Paula Escalda e Susana Gomes do **Município da Guarda**, que decorreu no auditório da Escola Profissional da Guarda;
- No âmbito do protocolo estabelecido entre a escola e a **Cruz Vermelha Portuguesa**, os alunos envolveram-se ativamente em diversas ações comunitárias, incluindo a triagem de bens alimentares, a recolha de bens e o transporte de doentes. Além disso, dinamizaram uma sessão sobre métodos contracetivos e higiene oral, dirigida aos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI). Estas atividades, além de

possibilitarem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, contribuíram para a promoção dos valores de cidadania e solidariedade, fortalecendo o compromisso dos alunos com a sua responsabilidade social e o seu papel ativo na comunidade;

- Sessão acerca de comportamentos aditivos e saúde mental, ministrada pela Dr^a. Diana Cruz e Sousa, médica psiquiatra na **Unidade Local de Saúde da Guarda**;
- Os alunos do primeiro ano do curso Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica realizaram uma aula prática na **COVIPNUES**, entidade parceira da Ensigharda.;
- Participação da diretora de curso, Júlia Pina, e de um grupo de alunos do segundo ano do curso Técnico Auxiliar de Saúde no programa “Trocado por Miúdos”, da **Rádio F**, onde se abordou a temática “Sexualidade e Afetos”;
- Em parceria com a **5 Sentidos – Espaço de Reabilitação e Intervenção Psicoeducacional**, recebemos na Ensigharda a Psicóloga Tatiana Louro para ensinar técnicas de controlo de ansiedade;
- A convite da **Unidade Local de Saúde da Guarda**, os alunos do 2º ano do curso Técnico Auxiliar de Saúde participaram no simulacro realizado no serviço de Urgência;
- Em parceria com o **Município da Guarda** foi realizada uma sessão de sensibilização com o biólogo José Conde sobre o território da Serra da Estrela- “Viagem à Guarda – Territórios de Altitude – Paisagens de Filipe Patrocínio”;
- A convite da **Rádio da F**, entidade de acolhimento em Formações em Contexto de Trabalho, participamos na rubrica “Trocado por miúdos” para abordar temas como, sexualidade e afetos e a celebração do dia do Pai;
- Cobertura audiovisual na **sessão distrital do Parlamento dos Jovens**, nas instalações do IPDJ da Guarda pelos alunos do primeiro ano do curso Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade e Técnico de Multimédia.

De âmbito nacional:

- Sessão “Do laboratório à farmácia: o papel do farmacêutico” com a presença de docentes da Faculdade de Ciências da Saúde da **Universidade da Beira Interior**;
- Participação no concurso “A minha escola dava um filme – conectar para desligar”, promovida pela **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**;

- No âmbito da celebração da Semana da Leitura, a EnsiGuarda recebeu o Prof. Dr. Carlos Reis, Professor Catedrático Emérito da FLUC e o Prof. Dr. José Bernardes, Professor Catedrático da FLUC para a celebração do evento “Letras e Artes 2025”;
- Em parceria com a **Universidade da Beira Interior**, os alunos do 1º e 2º ano do curso de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica tiveram aulas práticas nos seus laboratórios;
- Em parceria com a **EAPN Portugal – Rede Europeia Anti Pobreza** foi celebrada a semana da interculturalidade, onde se refletiu sobre a emigração, integração e o papel de cada um de nós na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e acolhedora;
- Participação no concurso “Sardinhas 2025” promovido pela **Lisboa Cultura – Município de Lisboa**;
- A turma do 2º ano do curso Técnico Auxiliar de Saúde, teve a oportunidade de realizarem atividades laboratoriais na Faculdade de Ciências da Saúde – **Universidade da Beira Interior**.

5.4 PROJETOS

No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania, a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda desenvolve atividades curriculares e extracurriculares que visam formar e instruir o aluno em várias temáticas, criar cidadãos interventivos e com espírito criativo, que ajam com responsabilidade, respeito pelo outro e pela sua diversidade, com tolerância e autonomia.

i. Clube de Saúde, Desporto, Bem-Estar e Cidadania

O Clube de Saúde, Desporto, Bem-Estar e Cidadania é uma iniciativa dedicada ao desenvolvimento integral dos alunos da Escola Profissional da Guarda, com foco na promoção da saúde física e mental, prática desportiva e bem-estar geral. Este clube oferece um espaço para reflexão, aprendizagem e ação, incentivando os jovens a adotarem comportamentos saudáveis e estilos de vida positivos, enquanto desenvolvem valores como respeito, igualdade, tolerância e dignidade.

Durante o 2º período, foram realizadas atividades enquadradas neste clube, como por exemplo:

- Participação numa sessão de sensibilização sobre a prática desportiva, dinamizada pela Enfª Nélia Bidarra da ULS da Guarda, com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar, sensibilizando os alunos para a importância da prática do exercício físico de forma segura e adequada, que decorreu no ginásio do pavilhão de S. Miguel;

- Apresentação acerca do efeito do álcool na condução e a relação entre o consumo de álcool e a violência" com a participação da PSP da Guarda;
- "Trabalhar as emoções com as adolescentes" - sobretudo a ansiedade, com a presença da terapeuta Iolanda Ferreira.

ii. Revista Ensígnia: A Voz da Ensignarda

A Revista Ensígnia nasce com o objetivo de ser a expressão criativa, dinâmica e envolvente da Escola Profissional da Guarda. Este projeto, que resulta de um grande esforço colaborativo entre alunos, professores e toda a comunidade escolar, é uma plataforma onde todos podem partilhar experiências, aprender, comunicar e expressar-se. A revista ultrapassa a ideia de mera publicação – ela é o reflexo da nossa identidade, das nossas atividades e das conquistas da Ensignarda.

A segunda edição saiu em março de 2025.



iii. Desenvolvimento Pessoal e Profissional (DPP)

O Projeto DPP (Desenvolvimento Pessoal e Profissional), uma iniciativa de carácter transversal, alinhada com as competências-chave descritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, tem como objetivo dotar os alunos de ferramentas essenciais para a vida ativa. No âmbito deste projeto, coordenado pela professora Beatriz Barras, durante o 2º período, os alunos do 10º ano usufruíram de um conjunto de sessões sobre Marketing Pessoal, Inteligência Emocional e Introdução ao programa *Canva* e os alunos do 12º ano usufruíram de um conjunto de sessões sobre Literacia Financeira, Elaboração de Currículos e, igualmente, *Canva*.

6. FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) pretende desenvolver e consolidar, em contexto real de trabalho, os conhecimentos e as competências profissionais adquiridos durante a frequência do curso. Proporciona também uma experiência de carácter socioprofissional enriquecedora para a futura integração do aluno no mercado de trabalho.

A formação em contexto de trabalho decorreu de 6 janeiro e 13 fevereiro, para os alunos do 2º ano, com a duração de 200 horas.

No fim do decurso da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), os tutores de cada entidade de acolhimento avaliaram o estagiário de acordo com oito critérios de avaliação pré-definidos. Em cada critério é atribuída uma classificação numa escala de 0,00 a 20,00 valores. No gráfico seguinte, apresentam-se as avaliações médias dos alunos dos cinco cursos que foram a estágio, sendo que a “Adequação dos conhecimentos teóricos e práticos” e “Iniciativa e autonomia” foram os critérios com a classificação mais baixa (13,68 valores) e a “Apresentação do estagiário (higiene e vestuário)” com a classificação mais alta (14,87 valores).

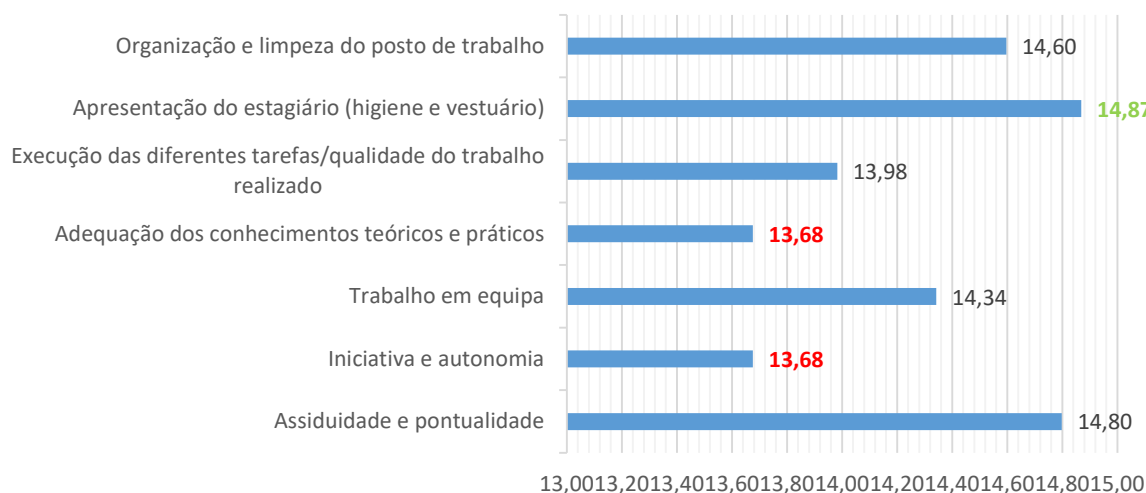


Figura nº 6 - Média de notas por critério de avaliação

6.1 Grau de satisfação relativa ao processo de Formação em Contexto de Trabalho

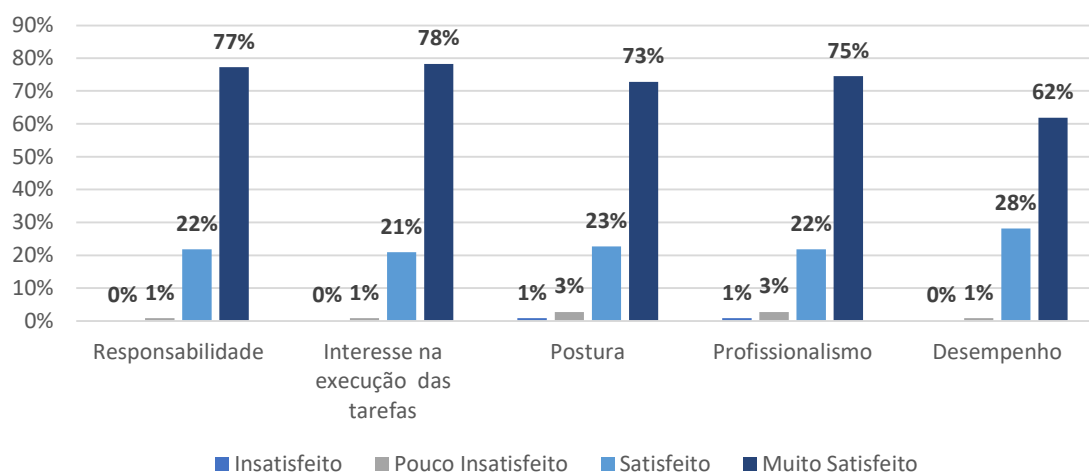
Conscientes do papel importantíssimo da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) na resposta às necessidades e expectativas dos nossos alunos e parceiros, e dando continuidade à aferição do grau de satisfação dos nossos alunos e das entidades que os acolhem, por forma a podermos explorar novas oportunidades de melhoria, foram enviados, no mês de fevereiro, inquéritos em suporte papel aos alunos e às entidades de acolhimento, juntamente com o resto da documentação do estágio.

O grau de satisfação dos alunos e das entidades, relativamente à Formação em Contexto de Trabalho do ano letivo 2023/2024, aumentou entre 1 a 2% valores.

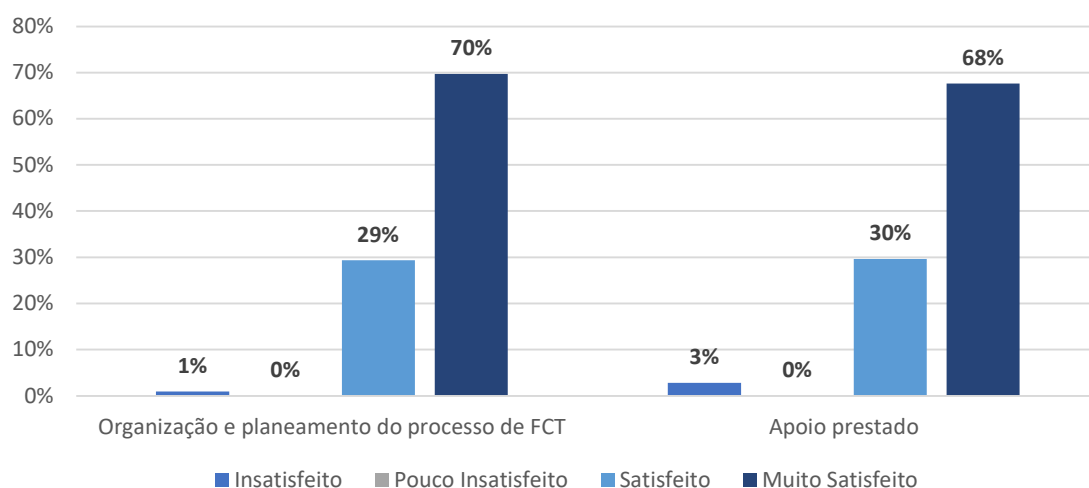
6.1.1 Resultados do inquérito aplicado aos alunos acerca da Formação em Contexto de Trabalho

- Número de inquéritos enviados: 115
- Número de respostas: 110

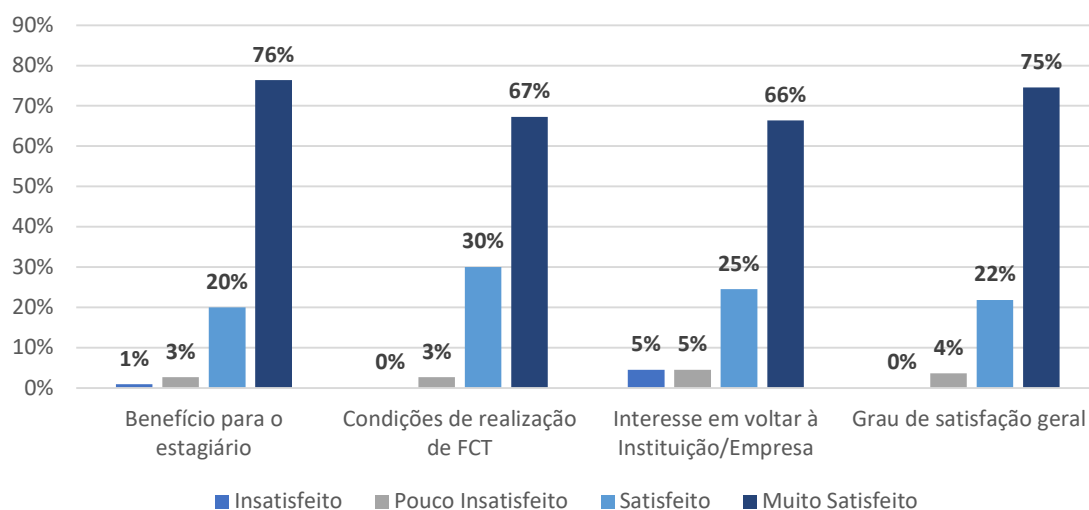
1) Objeto de avaliação: O/a teu/tua tutor/a



2) Objeto de avaliação: O/a teu/tua professor/a orientador/a



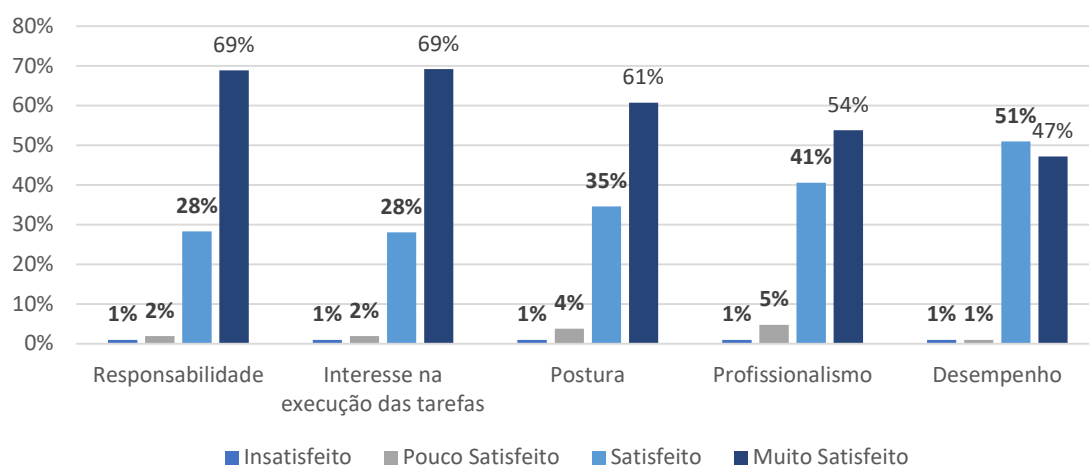
3) Objeto de avaliação: O processo de Formação em Contexto de Trabalho



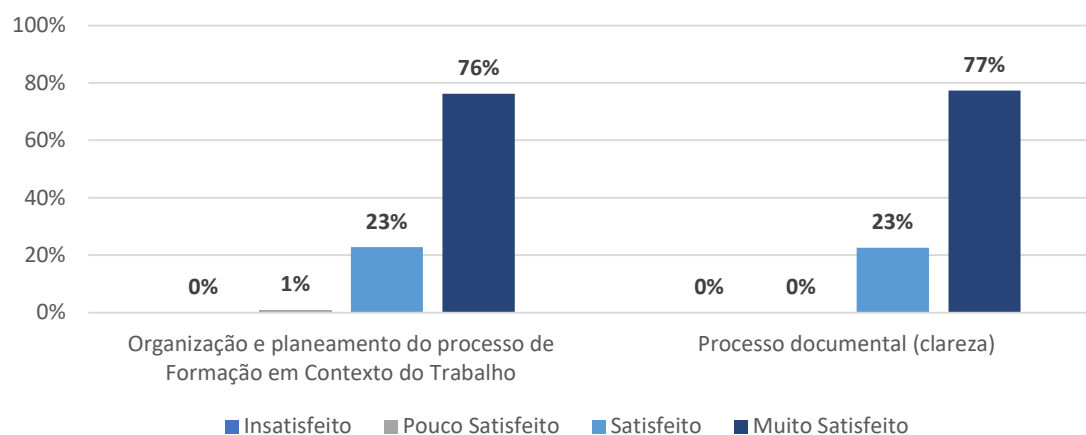
6.1.2 Resultados do inquérito aplicado às entidades acerca da Formação em Contexto de Trabalho

- Número de inquéritos enviados: 114
- Número de respostas: 107

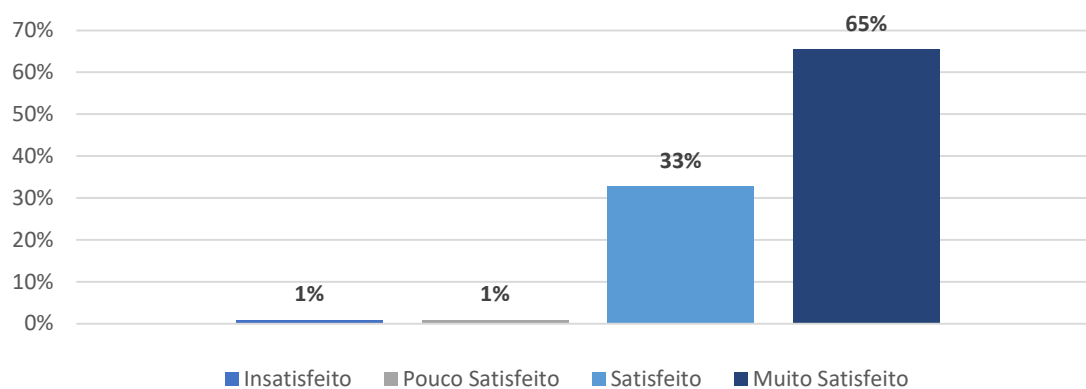
1) Objeto de avaliação: O/a Estagiário/a



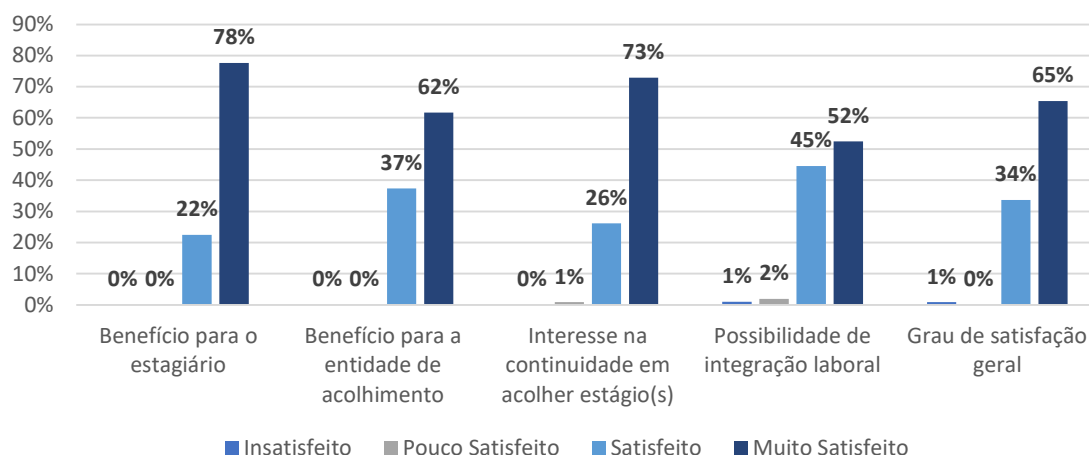
2) Objeto de avaliação: A Escola



3) Objeto de avaliação: O/a professor/a orientador/a



4) Objeto de avaliação: O processo de Formação em Contexto de Trabalho



7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ao abrigo do Decreto-Lei Nº54 /2018, de 6 de julho (Educação Inclusiva), estão abrangidos na escola 43 alunos.

Turmas	Nº de alunos com medidas universais	Nº de alunos com medidas seletivas	Nº de alunos com medidas adicionais	Módulos em atraso
TAS 1ºE	3	0	0	2
TC 1ºC	0	0	0	0
TGEI 1ªA	2	0	0	0
TM 1ºB	3	1	0	9
TMIE 1ºD	2	0	0	5
Subtotais	10	1	0	16
TAS 2ºT	2	0	0	58
TAS 2ºU	2	1	0	41
TC 2ºR	4	1	0	19
TGEI 2ºP	2	0	0	5
TM 2ºQ	1	0	0	7
TMIE 2ºS	2	3	0	28
Subtotais	14	5	0	158
TAS 3ºO	3	2	0	1
TC 3ºM	0	1	0	0
TGEI 3ºK	0	2	0	2
TM 3ºL	3	0	0	4
TMIE 3ºN	3	0	0	18
Subtotais	9	5	0	25
Totais	32	11	0	199

Dos 43 alunos abrangidos, registaram-se 199 módulos em atraso. A EMAEI tem realizado um trabalho contínuo e dedicado ao acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem, com o objetivo de garantir um ensino de qualidade e inclusivo. Por meio de avaliações periódicas, identificam-se as necessidades específicas de cada estudante, o que possibilita a elaboração de estratégias pedagógicas personalizadas. Além disso, são oferecidos atendimentos especializados, como aulas de reforço e suporte psicopedagógico, que contribuem para o desenvolvimento acadêmico e emocional dos alunos. O acompanhamento constante dos professores e da equipa multidisciplinar visa promover a superação das dificuldades, possibilitando que todos os alunos avancem de forma significativa no processo de aprendizagem.

Do 2º período para o 1º período do ano letivo 2024/2025, a taxa de alunos referenciados pelo EMAIE aumentou 3,62%.

7.1 Taxa de sucesso

A taxa de sucesso refere-se aos alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, especialmente àqueles que beneficiam de um relatório técnico-pedagógico, e que, no final de cada período, apresentam no máximo três módulos em atraso.

	Nº de alunos com medidas seletivas	Nº de alunos com módulos numa escala de 0 a 3	Taxa de sucesso
1º ano	1	1	100%
2º ano	5	4	80%
3º ano	5	5	100%

A taxa de sucesso de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aumentou de 72,73%, dados do período letivo passado, para 90,91%. Assim, verificámos que as medidas aplicadas a estes alunos tem surtido efeito na redução dos módulos em atraso.

8. ESTRUTURAS DE APOIO AOS ALUNOS

8.1 CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)

A equipa do Centro de Apoio à Aprendizagem, em colaboração com os demais serviços e estrutura da escola, promove apoio aos alunos e pais/Encarregado de Educação, desenvolvendo um sistema de cooperação e articulação com os docentes e assistentes com vista à real inclusão e promoção do sucesso de todos os alunos.

Número de alunos acompanhados no CAA	
	2º Período
1º ano	53
2º ano	10
3º ano	32
Total	95

Registos das ocorrências do CAA	
	Número de ocorrências 2º Período
Comportamento perturbador/provocador	13
Uso não autorizado de equipamentos tecnológicos	1
Atraso reiterado às atividades letivas	0
Recusa de realização de tarefas	2
Trabalho autónomo (realização de trabalhos, estudo...)	60
Recuperação de módulos em atraso	23
Total	99

8.2 SERVIÇO DE PSICOLOGIA

No âmbito do Programa Operacional do Capital Humano, que pressupõe o “apoio ao desenvolvimento psicológico dos alunos, a melhoria da sua orientação vocacional e profissional, bem como apoio psicopedagógico às atividades educativas e ao sistema da comunidade escolar”, estão a ser implementadas atividades de acompanhamento individualizado no sentido de atuar sobre comportamentos desajustados, dificuldades de integração e instabilidade emocional que influenciam negativamente a concentração e o empenho das atividades letivas, dificultando o sucesso escolar, assim como o programas de orientação vocacional aos alunos do 12º ano.

Refira-se que os dezanove alunos do 3º ano acompanhados pela psicóloga trataram de questões relacionadas com a orientação vocacional.

Número de alunos acompanhados pela Psicóloga	
	2º Período
1º ano	2
2º ano	6
3º ano	19
Total	27

9. DADOS FINAIS

Resultados académicos	Taxa de sucesso	A taxa de sucesso situa-se nos 84,94% 1º ano – 75,26% 2º ano – 80,53% 3º ano – 99,02%
	Taxa de módulos em atraso	A taxa de módulos em atraso situa-se nos 2,58% 1º ano – 3,60% 2º ano – 4,79% 3º ano – 1,02%
	Taxa de alunos com módulos em atraso	A taxa de alunos com módulos situa-se nos 30,13% 1º ano – 36,08% 2º ano – 40,71% 3º ano – 12,75%
	Taxa de recuperação de módulos	A taxa de recuperação situa-se nos 78% 1º ano – 3,19% 2º ano – 0,00% 3º ano – 96,81%
	Taxa de conclusão	A taxa de conclusão situa-se nos 88,79% TAS 3ºO – 93,33% TC 3º M – 87,50% TGEI 3ºK – 91,67% TM 3ºL – 91,67% TMIE 3ºN – 82,76%
	Taxa de sucesso dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos	Taxa de sucesso situa-se nos 100%
Resultados Sociais	Comportamento e disciplina	99 ocorrências

Elaborado pelo Departamento de Qualidade

Guarda, maio de 2025